

Polícia fecha estrada que destrói mata

Via foi aberta ilegalmente no Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, em 97

O PARANÁ

Fatima Lessa

Especial para O GLOBO

• FOZ DO IGUAÇU. Uma operação conjunta da Polícia Federal, do Exército e da Marinha, que reuniu cerca de 200 homens, fechou ontem a Estrada do Colono, que corta o Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, ligando Serranópolis do Iguaçu a Capanema, no Oeste do estado. A estrada, de 17 quilômetros, foi aberta ilegalmente em 1997 por moradores e políticos das cidades próximas. O movimento dentro do parque nacional, porém, tem destruído a mata e provocado reações de ambientalistas desde então.

Segundo o comandante da operação, o delegado da PF de Brasília Antônio Borges Filho, o fechamento da estrada foi ordenado pela juíza Marga Inge Tessler, do Tribunal Regional Federal de Porto Alegre.

Na chegada dos agentes da PF, de manhã, houve um princípio de tumulto. Cerca de 15 pessoas tentaram impedir a entrada da força policial. Entre os manifestantes estavam



UM POLICIAL FEDERAL fica à frente da barreira montada com arame farpado para fechar a estrada

os prefeitos petistas Luiz Suzuke (Medianeira) e Nilvo Perlin (Serranópolis do Iguaçu).

Cerca de 50 agentes armados, com escudos e coletes à prova de balas, montaram uma barreira humana na entrada da estrada e fizeram uma cerca de arame farpado. A polícia levou para o local re-

troescavadeiras para destruir a estrada. O lugar onde balsas atracavam no Rio Iguaçu foi destruído por granadas.

Os prefeitos de Serranópolis, Medianeira e Capanema estudaram a possibilidade de recorrerem ao Superior Tribunal Federal (STF). Mas a própria coordenação do movimento que

tenta manter a estrada não tinha esperanças de conseguir mudar a situação rapidamente.

O prefeito Luiz Suzuke disse que havia um acordo com a PF para aguardar até a manhã de hoje antes do início da destruição da estrada. A informação não foi confirmada pelo comandante da operação. ■

Class.	Fonte	Documentação
	14/03/2001 Pg. 6	